

Silenciando, outra vez, voltou, arrematando:

— O nosso Lício encontra-se catalogado como transexual, que foi conduzido pelo tio ao homossexualismo, com todas as agravantes disso decorrentes e outros componentes, conforme constataremos nas explicações da Mentora a quem ele recorreu. Observemos!

Neste momento, concluindo as suas pesquisas, realizadas em profundo recolhimento espiritual, a Entidade falou:

— “Você tem razão ao afirmar que se trata de uma alma feminina encarcerada num corpo masculino. Tal ocorrência, no entanto, não é fruto de um sortilégio divino, senão dos códigos soberanos da vida, que estabelecem diretrizes, que, desrespeitadas, produzem resultados concordes com a gravidade da rebeldia. Em todas as determinações superiores, porém, o amor está presente aguardando que o homem lhe aceite a inspiração e o comando, para que facilmente supere a pena a que se submete em face da insubordinação perpetrada. Cada criatura é, portanto, responsável pelo rosário das ocorrências do seu caminho evolutivo, como o agricultor que, possuindo uma gleba de terra, dela recolhe o que lhe faculta semear e conforme o trato que lhe dá.

“Todos vimos de recuados tempos. Espíritos imortais que somos, reencarnamos e desencarnamos, mediante a utilização e desligamento do corpo, qual se este fosse um uniforme de uso para o educandário terrestre, cujos efeitos são transferidos de uma para outra experiência, conforme as aquisições logradas. Homem ou mulher, na forma transitória, as responsabilidades são as mesmas, apesar da infeliz discriminação que esta última vem sofrendo